



494
②

Inquirição da testemunha de defesa:

EDISON GILMAR BRIETZKE

Já qualificado nos autos

J- O senhor conhece o Jacson há quanto tempo?

T- Uns 56 anos, por aí.

J- Em razão de vizinhança?

T- É. Do mesmo bairro né. Até o meu filho namora com a irmã dele.

J- O senhor sabe nos dizer se ele trabalha, estuda?

T- Ele tava fazendo um curso de gastronomia.

J- Sabe em que período foi esse curso?

T- Era a noite.

J- Que dias?

T- Não sei.

J- De que mês a que mês o senhor não sabe?

T- Não.

J- Ele trabalhava também?

T- ele tava trabalhando.

J- Conhece algum outro fato que desabone a conduta dele?

T- Não tenho nenhum conhecimento.

J- Sabe de algum envolvimento dele com droga?

T- Também não.

J- Pela defesa do Jacson.

D- Se ele é uma pessoa bem quista com o pessoal que se relaciona com ele? Se ele é uma pessoa boa?

T- Muito. Assim ó, o relacionamento que a gente tem né... assim, ele é muito... não tenho nada a dizer contra né. Educado, também nunca ouvi falar nada dele, o que eu vi assim, não tenho nada a dizer contra.

D- Se ele tem conhecimento se ele é uma pessoa responsável? Desde cedo está trabalhando, ajuda a família?

②

435
2

T- Sim.

D- Nada mais.

J- Pelo Ministério Público.

MP- Nada.

J- Nada mais.

Nada mais havendo a ser transcreto, eu, Gustavo Teixeira Bender, Estagiário do TJRS, exercendo a função de degravador da Primeira Vara Criminal da Comarca de Lajeado, encerro o presente termo e certifico que é a reprodução fiel dos depoimentos colhidos fonograficamente.

Lajeado, RS, 15 de agosto de 2008


Gustavo Teixeira Bender

Degravador

2